

EMERGÊNCIA na odontologia

Tudo sobre equipamentos obrigatórios
para emergência no consultório
odontológico.



Apresentação:

Lohrana Alcântara e Thainá Assis
Cursando 3º período de Odontologia
UNIVERSO (Campus SG)

Prevenção e Prática Clínica I

Docente: Mariana Farias
Mestre em Odontopediatria - UFRJ

Rio de Janeiro
2023.1

Sumário:

1 Apresentação	01
2 Resumo	02
3 Conceito de Emergência	03
4 Emergência na Odontologia	03- 04
5 O que não é considerado Emergência Odontológica	05
6 Urgência na Odontologia	06
7 Protocolo de Avaliação	08
8 Emergência em Odontologia mais comuns	09- 12
9 Equipamentos Obrigatórios para Emergência	14- 17
10 PNE na Odontologia	19
11 PNE no Brasil	20-21
12 Cuidados Odontológicos com Pacientes com PNE	22
13 Relato de Caso Clínico	23-27
14 Discussão	28
15 Informações	29
16 Inclusão Social	30
17 Referências	31-22

Resumo:

Nesse e-book as autoras apresentam os conceitos e diferenciação de emergências e urgências e o que não é considerado uma emergência odontológica, discorrendo sobre emergências especificamente na odontologia segundo o CFO. Ensinam ainda, protocolos a serem respeitados e como realizar a avaliação nos primeiros atendimentos com o paciente de acordo com a American Society of Anesthesiologists 18. Explicam quais são os tipos de emergências mais comuns e quais são os equipamentos obrigatórios para emergências no consultório odontológico. Dissertam também sobre o tema Odontologia em pacientes PNE (Portadores de necessidades especiais).

Conceito de Emergência:



A emergência médica é definida como uma situação ou condição que possua uma probabilidade de desencadear um **alto risco de morte**.

É causada na maioria das vezes por ansiedade, doenças e/ou complicações durante o atendimento.

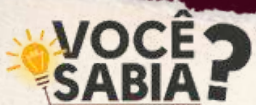


Emergência na Odontologia:



A **emergência odontológica** acontece quando há uma situação extremamente crítica, que potencializa o risco de morte do paciente.

Portanto, aqui, é necessário que o **cirurgião-dentista** tenha capacidade para lidar de forma imediata com o caso.



Um estudo realizado na Nova Zelândia obteve um resultado no qual apenas 20% dos cirurgiões-dentistas declararam sentirem-se confiantes e preparados para atuar frente a situações de emergências, e 95% afirmaram necessitar de treinamentos em emergências médicas.

Emergência na Odontologia:

Segundo o **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, brevemente é caracterizado como **emergência** odontológica:

- Sangramentos não controlados;
- Celulite ou infecções bacterianas difusas, com aumento de volume (edema) de localização intra-oral ou extra-oral, e potencial risco de comprometimento da via aérea dos pacientes;
- Traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aéreas.



O que não é considerado uma Emergência Odontológica:

Segundo o **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, brevemente é caracterizado como procedimentos **não** considerados emergências odontológicas:

- Consulta inicial ou periódica ou de manutenção;
- Profilaxias de rotina;
- Procedimentos ortodônticos não relacionados diretamente a dor, infecção ou trauma;
- Restauração de dentes incluindo tratamento de lesões cariosas assintomáticas;
- Procedimentos odontológicos com finalidade estética;
- Cirurgias eletivas (exodontia de dentes e cirurgias periodontais assintomáticas, implantodontia, ortognática e demais cirurgias que não estão relacionadas nas urgências e emergências).


Urgência na Odontologia:

Urgência tem como definição situações que determinam prioridade para o atendimento, mas **não** potencializam o risco de morte ao paciente.

Segundo o **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, brevemente é caracterizado como **urgência odontológica**:

- Dor odontológica aguda, pulpite;
- Pericoronarite ou dor relacionada a processos infecciosos envolvendo os terceiros molares retidos;
- Alveolite pós-operatória;
- Remoção de suturas;
- Abscessos ou infecção bacteriana;
- Fratura de dente;
- Tratamento odontológico necessário prévio à procedimento médico crítico;
- Cimentação ou fixação de coroas ou próteses fixas se a restauração provisória ou definitiva estiver solta, perdida, quebrada ou estiver causando dor e/ou inflamação gengival;
- Biópsia de alterações anormais dos tecidos.

Protocolo de Atendimento
em



SITUAÇÕES
EMERGENCIAIS

Protocolo de Avaliação para Primeiro Atendimento de Emergência:



Segundo a **American Society of Anesthesiologists 18**, os pacientes devem ser avaliados pelo seu estado físico e categorias de risco médico.

O Cirurgião-Dentista deve ter os conhecimentos técnicos sobre os protocolos de emergência, que incluem:

- Sinais Vitais;
- Nível de Consciência;
- Comprometimento Neurológico.

É importante entender que para poder agir diante dessas situações, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento em primeiros-socorros, **Suporte Básico de Vida (SBV)** e ter **equipamentos e medicamentos** para administrar.



Emergências em Odontologia mais comuns:

Alterações ou Perda da Consciência:

Se o primeiro sintoma do seu paciente for tontura ou perda de consciência, essa situação pode estar relacionada a emergências médicas, como lipotímia e síncope, hipoglicemia aguda, hipotensão ortostática, acidente vascular encefálico (AVE) e insuficiência adrenal aguda.

Síncope e Lipotímia:

Síncope ou **desmaio** vem com a perda súbita ou transitória de consciência por isquemia cerebral transitória generalizada. É comum que o paciente fique pálido, sonolento e com taquicardia.

A **lipotímia** acontece quando chega pouco sangue ao cérebro e ocorre o desfalecimento sem a perda da consciência. O paciente pode apresentar tontura, enjoo, mal-estar gástrico, palidez, suores frios e escurecimento da visão.

Emergências em Odontologia mais comuns:

Hipoglicemia Aguda:

Os sintomas de uma hipoglicemia aguda acontecem de forma mais rápida e podem ser : fome repentina, suor, confusão mental, palpitações, ansiedade e podem evoluir para convulsão ou perda da consciência.

Hipotensão Ortostática:

A hipotensão ortostática pode ocorrer quando o paciente levanta rapidamente da cadeira e sente vertigens ou, até mesmo, acaba por desmaiar. Nesse caso, deite-o novamente até que os sintomas passem.

Acidente Vascular Cerebral (AVC):

O AVC pode começar com sintomas de paralisia da face, dificuldade na fala, tonturas ou desmaio, confusão súbita e dificuldades em enxergar de um dos olhos ou ambos. Caso identifique essa situação, o ideal é acionar o SAMU rapidamente e monitorar os sinais vitais.

Emergências em Odontologia mais comuns:

Insuficiência Adrenal Aguda:

A insuficiência adrenal aguda acontece quando as glândulas adrenais deixam de produzir seus hormônios característicos, que são cortisona e aldosterona. O paciente pode ter sintomas de confusão mental, vômitos, náuseas, pressão baixa, febre, desconforto abdominal, desidratação, choque circulatório, pressão baixa e hipoglicemia.

Dificuldades Respiratórias:

Nem sempre o primeiro sintoma de uma emergência em odontologia virá acompanhado de desmaios ou tonturas. Às vezes, pode começar pelas dificuldades respiratórias, que podem ser causadas por hiperventilação, crise aguda de asma, edema pulmonar agudo e obstrução de vias aéreas por objetos estranhos.

Emergências em Odontologia mais comuns:



Hiperventilação:

A hiperventilação está ligada a pacientes com síndrome de pânico, ansiedade e asma. Esse episódio acontece quando respiração fica rápida, em velocidade maior do que o necessário.



Crise Aguda de Asma:

A crise asmática consiste em um aumento progressivo na dispneia, tosse, na sibilância ou na constrição torácica, que vem acompanhada por uma diminuição do fluxo respiratório.



Edema Pulmonar:

O edema pulmonar é caracterizado por líquido dentro do pulmão e pode estar relacionado a doenças cardiovasculares, pneumonia, trauma da parede torácica e exposição a toxinas ou medicamentos. Crônico ou agudo, gera falta de ar, sobretudo quando a pessoa se movimenta, sensação de sufocamento ou afogamento, tosse com catarro (pode acompanhar sangue) e dor no peito.

Equipamentos Obrigatórios para Emergência no Consultório Odontológico:

Monitor Multiparâmetro de Sinais Vitais:

Indispensável para monitorização dos parâmetros cardiovasculares em uma situação de emergência. Avaliam a PA e a FC em praticamente um minuto.



Oxímetro de Pulso Portátil:

Monitor que avalia continuamente a saturação da hemoglobina do sangue arterial (SpO₂). Muito útil no monitoramento de pacientes sedados ou com história de anemia ou insuficiência respiratória.



Equipamentos Obrigatórios para Emergência no Consultório Odontológico:

Sistema Portátil para Liberação de Óxigênio:

Equipamento empregado sempre que a hipoxemia estiver presente (ex.: lipotimia, síncope, sobredosagem de anestésico local, convulsão, crise aguda de asma, anafilaxia, crise de angina, infarto do miocárdio etc.). A respiração enriquecida com oxigênio aumenta a tensão arterial deste gás, melhorando a oxigenação dos tecidos periféricos



Equipamentos Obrigatórios para Emergência no Consultório Odontológico:

Glicosímetro:

Dispositivo portátil que permite, em cinco a dez segundos, avaliar a glicemia. É um equipamento auxiliar importante no atendimento de pacientes diabéticos (tipo I ou II), particularmente quando houver suspeita de quadro de hipoglicemia aguda, estando a vítima consciente ou inconsciente.



Máscara de RCP:

Desenvolvidas para auxiliar em casos que necessitam de respiração boca a boca. Dispõe de válvula de segurança contra refluxo, que impede o retorno de ar e contato direto com a boca da vítima, evitando assim o hipotético risco de contaminação.



Equipamentos Obrigatórios para Emergência no Consultório Odontológico:

Desfibrilador externo semiautomático (DEA):

Dispositivo que analisa o ritmo cardíaco de uma vítima que não respira e sem pulso palpável. Por meio de dois eletrodos autoadesivos (pás), conectados ao tórax, o aparelho determina a necessidade de choque elétrico para reversão dos ritmos de fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso. Após análise, administra uma descarga elétrica controlada que despolariza, temporariamente, um coração que esteja pulsando de forma irregular, permitindo, assim, que uma atividade de contração mais coordenada se reinicie. De operação bastante simples, o DEA orienta com comandos de voz, complementados por sinais sonoros e comandos visuais.





ODONTOLOGIA *em* PACIENTES PNE

Portadores de Necessidades Especiais

PNE na Odontologia:

↪ A Odontologia para pacientes com necessidades especiais foi instituída em 2001, e ainda há poucos profissionais especializados para atender essa demanda. Porém é importante lembrar que esse é um problema de saúde pública.

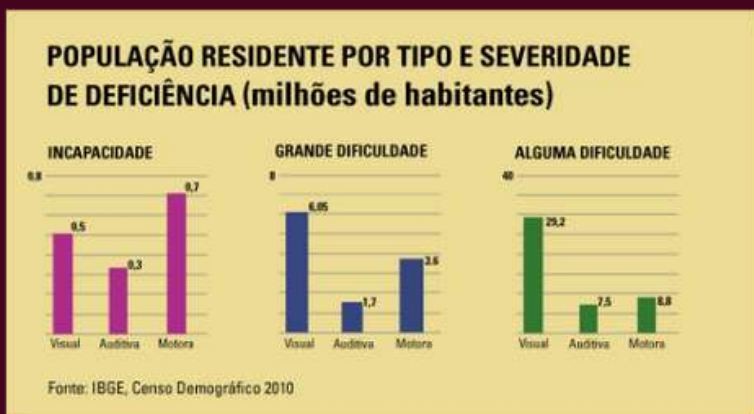
↪ O consultório é bem semelhante aos demais, mas existe a necessidade de um espaço físico adequado, com rampa, portas especiais, corredores amplos e, algumas vezes, instrumentos odontológicos de tamanho diferenciado.



PNE no Brasil:

➤ Mais de 45 milhões de pessoas com necessidades especiais no Brasil ainda enfrentam a falta de olhar inclusivo para viver em uma sociedade adaptada. De acordo com dados do último Censo Demográfico, em 2010, esse número representa 23,9% da população brasileira.

➤ Nesse contexto, alguns grupos de Pacientes com Necessidades Especiais podem ter maior suscetibilidade para o desenvolvimento de doenças bucais, a depender do tipo de Patogenia sistêmica, alteração salivar, dieta cariogênica, alteração muscular e ineficácia da higienização.



PNE no Brasil:

- Segundo o CFO (Conselho Federal de Odontologia), a população deficiente ainda enfrenta outra dificuldade, dos **328 mil Cirurgiões-Dentistas inscritos em todo país**, apenas **718 possuem especialização em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais**. Ou seja, nem a rede pública ou a particular possui especialistas suficientes para atender essa parcela da população com a qualidade necessária.
- Um caminho viável para estimular o crescimento do interesse profissional de Cirurgiões-Dentistas nessa área de atuação é por meio da inclusão de disciplinas específicas como obrigatórias na grade curricular da graduação, não somente na condição de especialidade odontológica.
- Recentemente, algumas Instituições de Ensino Superior (IES) incluíram na graduação em Odontologia disciplinas voltadas para o cuidado com pacientes com necessidades especiais, tendo em vista o grau de necessidade social.

Quais os cuidados Odontológicos que se deve ter em Paciente portador de deficiência?

- Na odontologia os cuidados são os mesmos para todos os pacientes sejam ou não portadores de necessidades especiais. Mas, é claro que alguns PNE necessitam precisam de cuidados redobrados e mais atenção, de acordo com suas deficiências e potencialidades. Aqueles que têm dificuldade motora, por exemplo, precisam de ajuda de outras pessoas para realizarem higiene bucal.
- Outros, que têm dificuldade de entendimento, precisam de instruções repetitivas de higiene, até que possam assimilar estas tarefas.
- Por isso, é muito importante que o profissional se propõe a atender esses pacientes tenha um bom conhecimento das características e particularidades de cada indivíduo. Para essa finalidade, existem muitos cursos que capacitam o profissional para o tratamento odontológico.

INCLUSÃO SOCIAL:

O direito à Inclusão Social é lei.

Entre as legislações vigentes no Brasil voltadas às pessoas com deficiência, consta a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência disposta na Lei nº. 7853/1989, regulamentada pelo decreto 3298/1999., consta a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência disposta na Lei nº. 7853/1989, regulamentada pelo decreto 3298/1999.

Além disso, a Lei 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

Em 2014, a Portaria 199 de 30/01/2014, publicada pelo Ministério da Saúde, instituiu a política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com doenças Raras. Essa portaria aprovou diretrizes para o atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde) e instituiu incentivos financeiros de custeio.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), – Lei 13.146/2015 – destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

REFERÊNCIAS:

<https://implantnewsperio.com.br/equipamentos-e-medicamentos-essenciais-para-o-consultorio-odontologico/>

<https://blog.suryadental.com.br/emergencias-medicas-em-odontologia/>

<https://www.revistacirurgiabmf.com/2012/v12.n1/Artigo%2015.pdf>

<https://www.jmdentistry.com/jmd/article/view/35/13>

<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/1589>

<https://blog.dentalspeed.com/urgencia-odontologica/>

<https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>

<https://website.cfo.org.br/odontologia-para-pacientes-com-necessidades-especiais-mais-do-que-uma-especialidade-um-ato-de-amor-a-vida/>

Imagens:

<https://www.dentemergencia.com.br/dentista/emergencia-dental-no-tatuape.php>

<https://blog.idealodonto.com.br/convidados/tratamento-odontologico/>

<https://www.ledraodontologia.com.br/especialidades-cirurgia-odontologica.php>

<https://medicalway.com.br/blog/sala-de-emergencia-hospitalar-2/>

<https://www.viladosorriso.com.br/servico/dentista-para-pacientes-com-necessidades-especiais/>

REFERÊNCIAS:

ACESSE AS REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS:





Lohrana Alcântara
e
Thainá Assis